

Turma do 1.º Ciclo participa no Projeto Erasmus+

Atualmente as escolas portuguesas têm muitos alunos oriundos de outros países, com diferentes cores de pele, com diferentes hábitos culturais e com diferentes formas de estar perante a sociedade.

Com esta sociedade multicultural, é primordial que a escola transmita valores de respeito, de partilha e de aceitação pela diferença, de forma a desenvolver em cada criança um olhar multicultural e de aceitação pela diversidade.

Eu, professora Patrícia Pinto, pretendo que os meus alunos cresçam como cidadãos multiculturais, que valorizam e respeitam as diferentes culturas e sejam capazes de rejeitar atitudes discriminatórias para com os outros alunos de outras latitudes ou nacionalidades. Assim, desenhei o projeto intitulado “Simbiose entre a Multiculturalidade e a Arte”, onde os meus alunos do 4.º ano de escolaridade, do Centro Escolar de Viatodos, do Agrupamento de Escolas de Vale d’Este - Barcelos, estão, este ano letivo, a trabalhar a multiculturalidade e a arte com os objetivos de articular a educação, a arte e a multiculturalidade existente na escola a partir dos seus próprios contextos, explorar estratégias que promovam a inovação e a criatividade em contexto escolar, apostar em práticas inovadoras no 1.º Ciclo que desenvolvam o pensamento criativo, a cidadania e contribua para uma consciência cultural da comunidade local e intercultural.

Como o Agrupamento de Escolas de Vale d’Este - Barcelos tem a Acreditação Erasmus+ no setor Ensino e Formação Profissional (VET) e também no âmbito do setor Ensino Escolar para todos os Ciclos do Ensino Regular, possibilitou a participação efetiva dos alunos mais novos (1.º Ciclo) no Projeto Erasmus+, ou seja, viajarem para outro país onde estarão em contacto com uma cultura diferente e experimentarem um ensino diferente do seu.

Assim, a turma 4V2, do Centro Escolar de Viatodos, foi a Barcelona entre os dias 17 e 20 de março, através do Projeto Erasmus+, onde passaram duas manhãs na Escola Ramon Llull e as tardes a visitar alguns dos monumentos emblemáticos de Barcelona.

Na escola, os alunos portugueses apresentaram a Lenda do Galo de Barcelos, ensinaram como se pinta os galos típicos da sua terra natal (Barcelos) e a dança “Vira do Minho”. Já os alunos espanhóis mostraram a sua cultura patrimonial Catalã através da Lenda de São Jordi, que se comemora no dia 23 de abril (Dia dos Namorados onde os homens oferecem rosas e as mulheres livros), uma tradição típica de Natal (Tió de Nadal), a dança dos bastões e um lanche típico catalão (pão fatiado com chouriço ou com tablete de chocolate).

Durante as três tardes livres os alunos visitaram a Casa de Batlló, o Templo Expiatório da Sagrada Família, o Parque Guell e o Mercado St. Josep - La Boqueria.

Também é importante salientar que os alunos, antes da viagem, exploraram a cultura catalã através de pinturas, desenhos, pesquisas, construções, vitrais, etc... de artistas, nomeadamente, Picasso, Miró, Salvador Dalí e Antoni Gaudí.

Os alunos vibraram com a viagem, porque, ao vivo, tudo o que pesquisaram e trabalharam teve outro impacto. Ficaram maravilhados com a Casa de Batlló, ficaram estupefactos com a grandiosidade da Sagrada Família e observaram com minúcia a salamandra de Gaudí, porque irão construí-la em barro e azulejo e, também, constatarem que as casas de Gaudí no Parque Guell parecem as casas de chocolate das histórias infantis.

Resumindo foi a primeira vez que uma turma completa do 1.º Ciclo participou numa viagem do Projeto Erasmus+. A viagem foi um sucesso e, eu, como docente, espero que esta atividade não fique por aqui e que o Agrupamento de Escolas de Vale d’Este - Barcelos continue a integrar o 1.º Ciclo neste projeto e que outros agrupamentos façam o mesmo, porque a Escola está onde nós quisermos e não somente em simples manuais. Quanto mais novos são os alunos mais têm capacidade de absorver o que os rodeia, por isso, se lhes dermos “mundo” eles tornar-se-ão cidadãos mais capazes e ativos perante uma sociedade em constante transformação.